

SÉRIO?



Gary Wilkerson November 18, 2019

As Promessas de Deus Estão Além da Nossa Compreensão

As grandes promessas que Deus nos deu através de Jesus estão além de qualquer coisa que um humano possa pensar ou imaginar. Ele nos libertou do cativeiro e da escravidão ao pecado. Ele nos colocou junto dele nos lugares celestiais. Ele nos deu nossa identidade nele. Se essas promessas incríveis não aumentam nossa confiança, há algo errado com nossa visão de Deus. Isso significa que não estamos vendo sua glória tão completa e claramente como deveríamos.

Isso é verdade para você? Se a sua realidade é algo diferente do que Deus prometeu, há um problema. Você é livre, mas ainda está pecando; você não está mais sob o domínio de Satanás, mas se sente preso; você tem a mente de Cristo, mas muitas vezes desanima.

Sempre que sou tentado ao desespero, recorro a uma passagem bíblica que restaura meu espírito: "... os israelitas continuaram a gemer sob o peso da escravidão. Eles clamaram por ajuda, e seu clamor subiu a Deus. Deus ouviu seus gemidos..." (Êxodo 2:23-24, NLT). É incrível pensar que Deus ouve o clamor do nosso coração. O próximo versículo vai ainda mais longe, reforçando nosso encorajamento: "Ele olhou para o povo de Israel e soube que era hora de agir" (2:25, minha ênfase).

Deus sabe a hora exata de agir em nome de seu povo. Ele viu o dilema que os israelitas enfrentavam: exaustão, derrota, perda de toda esperança de que algum dia seriam libertados. O que Israel não sabia é que eles estavam à beira de uma ruptura. Às vezes, quando estamos mais próximos da liberdade, é o momento em que o inimigo escolhe desencadear uma inundação contra nós. Satanás sabe que seu tempo é curto e, sempre que nos vê chegando perto da nossa ruptura, ele se concentra novamente em sua fúria contra nós. Ironicamente, quanto mais Israel estava perto da liberdade, mais difícil ficava para eles terem esperança.

A primeira geração de israelitas escravizados no Egito conhecia a gloriosa realidade das promessas de Deus. As coisas foram diferentes para a geração que lemos em Êxodo 23, um povo que conhecia apenas a escravidão. Eles tinham uma linhagem sombria de mais de 400 anos de escravidão, e nenhum deles podia imaginar a realidade da aliança abraâmica de Deus com eles.

Agradeço a Deus por ter ouvido o clamor deles. Que incrível encorajamento esta história oferece a qualquer seguidor de Cristo que sofreu uma escravidão que eles acham que nunca terminará. Talvez você tenha clamado e sente que não foi ouvido. Você recebeu aconselhamento, mas não funcionou. Às vezes você se sente à beira do desespero. Não tenha medo de clamar como os israelitas: "Eles clamaram por ajuda, e seu clamor subiu a Deus. Deus ouviu seus gemidos" (Êxodo 2:23-24).

Às vezes estamos tão para baixo que tudo o que temos é o nosso choro.

Você não precisa orar uma teologia complexa para que Deus responda a você. Só é preciso o simples clamor do seu coração: "Senhor, eu estou pedindo que Tu me ajudes. Eu não sei mais o que fazer. Tua Palavra me promete

libertação dos meus inimigos, salvação dos meus pecados e vitória em Cristo. Por que não vejo nenhuma dessas promessas se manifestando em minha vida? Estou prestes a perder a esperança”.

Eis o que acontece quando você clama por ele: “Deus ouviu os gemidos deles, e ele se lembrou” (Êxodo 2:24). A palavra hebraica para “lembrou” aqui significa trazer à vanguarda da mente. Não é como se Deus esquecesse sua aliança com Abraão que prometia dar a Israel uma terra própria, uma terra que emana leite e mel, multidões de crianças e torná-las uma bênção para outras nações. Quando Deus “lembrou”, significa que ele estava prestes a trazer a realidade de suas promessas para a frente de suas vidas. Seus desejos por eles estavam prestes a se manifestar.

Esta passagem diz: “Deus ... sabia” (2:24-25). O que exatamente Deus sabia? Ele conhecia a dor de seu povo e quão distantes eram suas promessas de serem realidades tangíveis para eles. Para Deus, no entanto, eles já eram uma realidade. Embora Israel estivesse em cativeiro, as realidades prometidas por Deus estavam ao alcance deles.

O mesmo é verdade para nós hoje. Tome as grandes características do amor incondicional em 1 Coríntios 13, que parecem impossíveis de serem alcançadas por qualquer um de nós. “O amor é paciente e gentil. O amor não é ciumento, orgulhoso ou rude. Não exige o seu próprio caminho. Não é irritável e não mantém registro de ser prejudicado. Não se alegra com a injustiça, mas se alegra sempre que a verdade vence. O amor nunca desiste, nunca perde a fé, é sempre esperançoso e persiste em todas as circunstâncias” (1 Coríntios 13:4-7).

Essas manifestações de amor são uma realidade em nossas vidas? Nenhum de nós vive plenamente, mas sabemos que pela graça somos capazes de manifestar cada uma dessas expressões de amor. Portanto, nosso clamor a Deus é: “Senhor, faça disso uma realidade em minha vida. Esta é sua promessa para mim!”

Este deve ser o clamor de todos que se desesperam com a situação: “Senhor, esta é sua promessa para mim!”.

A primeira promessa de Jesus para nós é vida abundante. “Eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância” (João 10:10, ESV). Isso significa vida transbordando, correntes de água viva derramando sobre a margem do rio de nossa alma. Esse tipo de vida abundante é uma realidade para você? Caso contrário, você deveria estar clamando: “Senhor, ouça o clamor da minha alma! Você me prometeu isso. Por favor, solte o que quer que esteja prejudicando seu fluxo de vida abundante. Tire a rolha, e solte-o na minha vida!”.

Sua segunda promessa é domínio sobre o pecado, Satanás e morte. Estes já não reinam sobre nós, porque Jesus é quem reina agora. “O pecado não é mais seu mestre, pois você não vive mais sob os requisitos da lei. Em vez disso, você vive sob a liberdade da graça de Deus” (Romanos 6:14, NLT). Ele colocou o próprio poder do seu Espírito em nossos corações, nos dando vitória sobre o pecado e nos enchendo de força alegre.

“Coloque todas as peças da armadura de Deus para poder resistir ao inimigo na hora do mal. Depois da batalha, você continuará firme” (Efésios 6:13). Deus nos equipa para apagar todos os dardos ardentes que o inimigo dispara contra nós. Agora nossa fé não diminui sempre que Satanás nos diz: “Você não anda no amor verdadeiro, não experimenta vitória sobre o pecado, não transborda rios de água viva”. A obra do Espírito Santo nos capacita para dizer: “Ele me fez santo, sem culpa e sem defeito diante dele. Eu sou inseparável do amor dele. Portanto, sou mais que vencedor de qualquer arma que Satanás tente contra mim”.

O que Deus fez para tirar os filhos de Israel do Egito, ele também quer fazer com esta geração.

Mesmo enquanto Israel estava em escravidão, a aliança abraâmica estava em vigor para eles. Da mesma forma hoje, não importa com que tipo de escravidão você tem lutado, a nova aliança está em vigor para você. O fluxo de bênçãos de Deus para você é tão super abundante que é quase ridículo considerar. Paulo diz que o Senhor é “capaz, por meio de seu poderoso poder em ação dentro de nós, de realizar infinitamente mais do que poderíamos pedir ou pensar” (Efésios 3:20). Em outras palavras, ao considerarmos todas as novas promessas de Deus para nós, nossa reação deveria ser: “Sério? Uau!”.

Então, por que a vida abundante não é uma realidade para muitos cristãos? Não é porque Deus retém nossas bênçãos. Jesus deixa isso claro no Sermão da Montanha: “Vocês, pais – se seus filhos pedirem um pedaço de pão, vocês lhes dão uma pedra? Ou se eles pedem um peixe, você lhes dá uma cobra? Claro que não! Portanto, se vocês pecaminosos sabem dar bons presentes a seus filhos, quanto mais seu Pai celestial dará bons presentes àqueles que pedem a ele” (Mateus 7:9-11).

O problema é que a maioria de nós não acredita que a vida abundante seja a norma para a vida cristã. Consideramos essas promessas e dizemos: “Deus realmente prometeu essas coisas para mim? Sério mesmo?”. Quando fazemos isso, nos colocamos de volta em cativeiro sob uma espécie de escravidão mental. Não reconhecemos a voz do diabo nos convencendo: “Você não pode alcançar isso. Deus não quis dizer isso literalmente. Você realmente acha que pode ter isso? Sério?”.

Tragicamente, muitos cristãos se convencem: “Eu que não mereço ter tudo o que Deus promete. É bom demais para ser verdade para alguém como eu. Estou feliz por ser salvo e livre do pecado, por ter um pouco de alegria de vez em quando. Não preciso ser um cristão super abençoado”.

Isso não é o suficiente! Por quê? Está aquém do que Deus diz que quer para nós. As promessas de Deus não são apenas altas aspirações; são realidades fundamentais para todo crente. Eles sempre foram e sempre serão. Enfrentamos conflitos contínuos nesta vida, mas não estamos em uma guerra que nunca venceremos. Nós devemos ter todas as vitórias que ele prometeu.

Você ainda está sob algum tipo de escravidão mental? Você parou de acreditar nas promessas de Deus? Não deixe o inimigo roubar sua expectativa do que Deus pode fazer. As promessas do Senhor não são um ponto de interrogação, mas sim um ponto de exclamação. Essa é a nossa realidade. Ele realmente disse que você poderia ser livre? Que a vida abundante é a sua realidade? Que você é um conquistador em Cristo? Sério? Sim, Ele disse – sério!

[Download PDF](#) [1]

Links

[1] <http://worldchallenge.org/printpdf/32126/>